

JOURNAL

FÉNIIX

DIGITAL

Avaliar para Compreender e para Melhorar

O Relatório de Avaliação do Programa Mais Sucesso Escolar (Calleiros et al (2012). *Avaliação do Programa Mais Sucesso Escolar*. Lisboa: Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência – Ministério da Educação e Ciência), recentemente divulgado, constitui um importante repositório de dados, considerações, conclusões e recomendações que importa analisar (cf. http://www.gepe.min-edu.pt/np4/?newsId=670&fileName=PMSE_PDF.pdf)

Nesta nota, seja-me permitido sublinhar o rigor concetual do modelo e do procedimento de avaliação, a relevância e pertinência de muitos dados, a justeza da generalidade das conclusões e recomendações, o que não invalida a duvidosa validade de algumas asserções.

Em particular, gostaria de aderir à tese “na perspetiva dos professores observa-se que os professores que participaram no PMSE, nomeadamente na tipologia Fénix, consideram que tiveram melhor qualidade de formação profissional e uma prática pública de sala de aula mais regular; e de questionar a validade da afirmação “a interação entre diretores e professores de escolas diferentes não se diferenciou nas escolas do PMSE. Assim, é importante investir mais nesta vertente, na medida em que a partilha de boas práticas, de recursos, de estratégias, de instrumentos e de reflexões entre escolas permite aplicar o programa de forma mais suportada e acompanhada, facilitando a sua aplicação e aumentando a sua probabilidade de eficácia.

De facto, desde o início que o projeto Fénix apostou na importância do conhecimento e do saber fazer pedagógico para transformar a qualidade das práticas pedagógicas, não se limitando à transformação de algumas variáveis organizacionais. Ao longo do tempo, e com particular destaque neste 3º ano do projeto, a formação de professores e líderes das escolas assumiu uma grande centralidade, como aliás se dá conta neste número. Já em relação à *insuficiência* das interações e das partilhas de boas práticas é uma observação que carecerá de algum fundamento. No que ao projeto Fénix diz respeito este foi um dos eixos centrais de desenvolvimento, tendo-se realizado dezenas de iniciativas que apostaram decisivamente e de forma progressiva na construção de *Comunidades Profissionais de Aprendizagem*. Os encontros sistemáticos e regulares entre escolas, a publicação de registos de boas práticas (desde o ano 1 do projeto), a edição deste jornal digital, a realização de encontros locais promovidos por escolas da rede são algumas das evidências de um meritório trabalho já realizado. O que não significa, naturalmente, que não se possa ir mais longe.

Outros dados merecem uma atenta análise e metaavaliação. Para a qual convidamos o leitor.

José Matias Alves

